

Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão

Terça-feira 03 de Novembro de 2009

Turma: 12º CT3

--» *Aula do professor estagiário **Frederico Dias**.*

Palavras-chave: objectivos, instrução, empenhamento motor, exemplificação, feedback's, conteúdos e clima.

Resumo. *Após a minha orientação, vem o presente relatório, como forma de análise da minha parte, ao trabalho desenvolvido na aula em questão Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a identificação de erros ou comportamentos menos correctos e consequente possibilidade de prescrição de soluções.*

Relatório:

A unidade didáctica desta regência foi o Badminton. Com as observações feitas nas aulas do professor orientador consegui ter uma ideia do nível dos alunos desta turma o que me facilitou a preparação desta aula. O nível de desempenho e o comportamento dos alunos na grande maioria dos casos confirmou-se durante a minha aula. Posso afirmar que de uma forma global os alunos facilitaram a minha tarefa participando de forma activa e empenhada em todas as actividades.

1. Estruturação plano aula;

Analisando o meu plano de aula posso afirmar que estava bem estruturado considerando os objectivos propostos para esta aula. Tive o cuidado de seleccionar exercícios que pudessem ser úteis para a melhoria de aspectos menos conseguidos pelos alunos em aulas anteriores, neste caso o serviço e a noção “do retorno à base”. Tentei seleccionar exercícios adequados ao nível dos alunos promovendo uma progressão pedagógica que facilitasse a aprendizagem dos alunos. Introduzi exercícios de cooperação e outros de competição o que promove a melhoria dos gestos técnicos e aumenta o empenho nas tarefas devido ao aspecto de competição. Com esta estrutura consegui um tempo de empenhamento motor elevado visto que as transições entre exercícios foram curtas.

2. Organização/selecção exercícios (níveis, grupos, individual, heterogeneidade, etc...);

Relativamente a organização e selecção dos exercícios tive o cuidado de seleccionar dois/três exercícios um pouco diferentes, isto porque, para além de puderem ajudar a melhorar e a atingir os objectivos propostos, aumentam também as vivências desportivas dos alunos. Ainda sobre estes exercícios, gostaria de referir que numa fase inicial, os alunos demonstraram algumas dificuldades na interpretação daquilo que era pretendido, mas com alguns feedback's e com a exemplificação dos exercícios, a execução motora destes melhorou significativamente. Sobre o exercício de serviço gostaria de referir e depois de o ter posto em prática, que seria bom ter acrescentado algo para haver mais intensidade na actividade, penso que conseguindo trabalhar o gesto técnico de forma correcta, sentiu-se uma certa monotonia no final do exercício. Uma solução seria implementar um sistema de pontuação na actividade, mesmo sendo o objectivo principal deste exercício a melhoria do gesto técnico e a selecção da melhor solução (local de serviço), penso que acrescentando um sistema de pontuação poderia incrementar a intensidade da actividade.

Relativamente ao exercício da “ponte” foi visível e notório a grande variedade e a grande diferença nos níveis de execução dos alunos. Seria bom tentar num futuro

próximo, aquando da repetição desta actividade, tentar juntar os alunos por níveis e complicar de certa forma esta actividade para os mais aptos e facilitar para os menos aptos.

Finalmente e relativamente ao exercício do “retorno á base” penso que o objectivo principal foi atingido visto que na maioria dos casos, depois de algumas dificuldades iniciais, tive oportunidade de verificar que alguns alunos voltavam para uma posição central do terreno depois de efectuarem o batimento, ficando desta forma numa posição mais favorável para receber nas melhores condições a resposta do adversário. Como prova disso, no jogo formal, muitos alunos já tinham o cuidado de efectuar esse movimento de “retorno á base” depois de cada batimento. Penso que este exercício foi muito proveitoso.

Na formação de grupos, optei por manter os já formados anteriormente pelo professor Francisco Borges, visto que este, tinha tido o cuidado de formar pares com o intuito de aumentar a competitividade entre alunos e aumentar também desta forma o empenhamento motor. Relativamente aos outros exercícios funcionaram todos correctamente, sem dificuldades de maior com bastante empenhamento motor por parte dos alunos.

3. Posicionamento do professor;

No geral, penso que o meu posicionamento foi o correcto, durante a realização dos exercícios tive o cuidado de me deslocar pelo espaço ficando sempre de frente para os alunos podendo desta forma observar em simultâneo a maioria dos alunos. Sempre que necessário optei por juntar os alunos perto de mim para facilitar a compreensão dos exercícios, objectivos e correcções a fazer. Numa ou outra situação mantive os alunos em posição de exercício aquando das correcções, tentando transmitir as informações de uma localização onde os pudesse ter todos no meu campo de visão sem perder tempo de transição. Aqui tenho que referir que numa ou outra situação, visto sentir-se bastante ruído no pavilhão devido ao aglomerado de alunos presentes, deveria ter perdido um pouco mais de tempo e juntar os alunos perto de mim para que estes tivessem todos as

melhores condições para me ouvirem e desta forma entenderem melhor aquilo que pretendia.

4. Tempo (instrução, transição, organização);

Relativamente a este aspecto penso que tive um bom desempenho respeitando os tempos previstos no plano de aula, o tempo de instrução foi no global curto mas a instrução não deixou de ser concisa, o tempo de transição na maioria dos casos foi curto isto devido a estruturação da aula e aos exercícios seleccionados que não necessitavam de muitas mudanças estruturais.

5. Feedback's;

Relativamente aos feedback's, tentei usar feedback's técnicos sempre que possível para corrigir a postura ou a realização de um gesto técnico assim como também utilizei feedback's motivacionais que, na minha opinião, são fundamentais para aumentar o empenho dos alunos, isto sobretudo nos alunos com maiores dificuldades nas actividades.

Utilizei alguns feedback's gerais direccionados para o grupo turma mas na maioria dos casos optei por direccionar, especificar os feedback's havendo desta forma uma diferenciação entre os alunos mais fracos e mais fortes. Na parte final, na parte do jogo formal transmiti feedback's, tentando sobretudo realçar a importância do “regresso á bases” e da intencionalidade e alternância nos gestos técnicos, isto é, alternar jogo comprido e curto e ter intenção de colocar o volante o mais longe possível da posição do adversário, assim como tive muita atenção a execução do serviço visto ter sido este um dos aspectos mais trabalhados na aula.

6. Comunicação/ Transmissão;

Tentei utilizar uma linguagem acessível utilizando também termos técnicos. Penso que de uma forma global tive o cuidado de referir os objectivos, expectativas, qualidade

do empenho, comportamentos esperados, erros a corrigir e tive também o cuidado de sublinhar sempre que possível as boas execuções técnicas. Existiu também comunicação não verbal e de uma forma geral consegui ser facilmente audível.

7. Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos;

O empenho dos alunos foi de uma forma global bastante positivo, exceptuando e não posso deixar de referir, o caso do aluno Miguel que executou a maioria das actividades demonstrando pouca vontade e motivação parecendo não apreciar a modalidade? A solução que tentei implementar assim que me apercebi da situação, foi transmitir maior número de feedback's ao alunos em questão, assim como tentar passar-lhe maior motivação sempre que executasse algum exercício de forma positiva. Tentei sempre que possível motivar os alunos com feedback's positivos e motivacionais. Ao longo da aula e como se verificou no jogo formal final, notou-se uma certa melhoria na realização de alguns gestos técnicos assim como nos deslocamentos e intencionalidade nos batimentos, por isso considero positivo o trabalho desenvolvido. Ao longo das actividades fui fazendo a avaliação destas com os alunos, explicando-lhes aquilo que faltava fazer e o que teria de ser melhorado. Na maioria dos exercícios as expectativas foram alcançadas.

8. Clima/disciplina;

Quanto ao clima /disciplina da aula penso que de uma forma inequívoca posso afirmar que foi muito bom. Conseguiu-se ter um clima de trabalho muito positivo e manteve-se uma disciplina quase perfeita, este trabalho também foi facilitado pela turma em questão.

9. Densidade motora;

No global houve nesta aula uma densidade motora aceitável/boa, mas que depois de analisada a aula, poderia ter sido maior no exercício do serviço. Tentando quantificar a

densidade motora posso dizer que se atingiu um nível que ronda os 70/80% no geral, sendo mais baixa no exercício referido anteriormente.

Como forma de **conclusão** a esta análise crítica da minha aula, posso afirmar que de uma forma global, a aula foi conseguida, mas de forma mais específica foi positiva no controlo dos diferentes Tempos de Aula, no bom clima de aula, no empenho apresentado, na tentativa de motivar os alunos com vários feedback's motivacionais, assim como e com maior facilidade nesta aula relativamente a primeira, foi feita a transmissão dos conteúdos, objectivos, expectativas e erros a evitar nos exercícios e actividades apresentadas.

A melhorar será a escolha do local para fazer a transmissão de alguns feedback's e conteúdos e a definição de objectivos mais específicos na planificação.